



QUINTAIS NA CIDADE

Segundo Encontro da Horta Comunitária da Praia da Brisa e Jardim Guaratiba

No dia 16 de abril de 2005, foi realizado o **Encontro da Horta Comunitária da Praia da Brisa e Jardim Guaratiba**. Nesse encontro estiveram presentes Ana Paula, Maria, Solange, Amélia e Izilina da Comunidade de Jardim Guaratiba; Deise, Italina, Rosângela, Dalvanira, Lêda e Eli Ana, líderes da Pastoral da Criança; Nazareth, assistente social da Prefeitura do Rio de Janeiro; e Denis e Adriana, da AS-PTA.



O Encontro iniciou com a história da horta comunitária. A idéia da horta nasce da animação de Eli Ana, Lêda e Amélia junto às famílias que já praticavam agricultura em seus quintais. Mas logo no início, deparam com a primeira dificuldade: encontrar um local ideal para que pudessem trabalhar no cultivo, um espaço que pudesse se tornar um ponto de encontro, de recreação e, sobretudo, de aprendizado.

Perto da Capela, na Praia da Brisa, havia dois terrenos assim e que foram cedidos em comodato ao grupo. No início, o trabalho maior foi melhorar a qualidade da terra. Nessa época, a ajuda de Seu Nazareno foi fundamental. Funcionário da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Seu Nazareno dominava a experiência do composto, um adubo obtido da fermentação de restos de sacolão, palhas, terra de jamelão e esterco de animal que ajuntava na sua vizinhança. Seu Nazareno que se responsabilizava por levar o composto para horta e mais tarde, passou também a produzir no próprio local. Dessa forma que a terra foi ganhando vida.



Início da horta comunitária

A horta ainda contou com a vasta experiência de Amélia e Solange. Conhecedoras das plantas, épocas e formas de plantio, a presença das duas foi fundamental para colhermos os primeiros frutos daquele espaço. E muitos alimentos já foram distribuídos para algumas famílias atendidas pela Pastoral da Criança.



Seu Nazareno explica a sua experiência de compostagem

E para que a horta não perdesse sua beleza e produção, o trabalho de Maria e Ana Paula vem sendo valioso. Duas ou três vezes por semana, as duas vizinhas caminham do Jardim Guaratiba para a Praia da Brisa com seus filhos para limpar, aguar, plantar e colher alimentos saudáveis da horta. Alimentos produzidos por suas próprias mãos e que ainda trazem

Organização:

na lembrança a época de infância e da vida no campo, lá no Nordeste. Mas quem mais aproveita desses momentos são seus filhos, que se divertem na água e aprendem na terra.

Animadas com a horta, Maria e Ana Paula já passaram a produzir alimentos também em suas casas. A falta de espaço não foi um problema. Maria por exemplo vem produzindo coentro, pimentão, cebolinha dentro de uma gaveta de geladeira. E Ana Paula já colheu muita berta sem sair de casa. Agora estão tentando animar outras famílias do jardim Guaratiba a plantar em seus quintais e a participar da horta comunitária, inclusive os homens, que até hoje não têm participado muito.

Agora o grupo decidiu reunir todas as pessoas interessadas para trocar experiências uma vez por mês. Nesses encontros, mais do que alimentos, plantam e colhem amizades, respeito pela natureza, plantam e colhem conhecimentos.



Nesse segundo encontro, o grupo de agricultores da cidade construiu uma tabela de planejamento de plantio da horta para o ano de 2005, com o que querem comer em casa, como se faz para plantar e onde e quem fica responsável pela semente ou muda.

Outra atividade do mutirão foi a coleta e a seleção das sementes de adubo verde: feijão guandu, feijão de porco, crotalária, labe-labe. Essas espécies, geralmente com vagens, são plantadas principalmente para a adubação do solo, apesar do feijão guandu também dar uma excelente comida. O grupo da horta sempre planta essas espécies no meio das plantas de alimento.



Solo de qualidade ainda é a principal dificuldade do grupo. Por isso, decidiram que no próximo encontro irão

aprofundar esse tema. O próximo encontro ficou marcado para o dia 20 de maio, sexta-feira, às 8 horas na horta comunitária. Venha você também participar!

